

Coordenação
Júlia Trigo / Luís Ferreira
sracores@ordemenfermeiros.pt

... O CONCEITO DE SAÚDE



// OPINANDO...

A Saúde como projecto individual, dinâmico, contínuo e subjectivo!

Cada pessoa procura o equilíbrio, de acordo com os desafios que cada situação lhe coloca...

Carmen Andrade - Enfª Especialista em Saúde Comunitária. Mestre em Educação

Assumir a saúde como um estado subjectivo da condição individual significa anular o pressuposto de que ela existe por oposição à doença.

Existem pessoas que sendo portadoras de uma condição crónica se consideram com saúde; igualmente, poderá haver outras que mesmo não tendo sido confrontadas com um diagnóstico médico, se podem sentir sem saúde. Deste modo, cada Pessoa poderá avaliar-se como saudável quando, de forma adaptativa, transforma e integra as alterações na sua vida diária.

A apreciação de um mesmo estado de saúde por diferentes pessoas poderá adquirir significados dissemelhantes.

A saúde é, assim, o estado de bem-estar descrito pela Pessoa. A saúde surge, então, como a representação mental que a Pessoa possui e desenvolve sobre a sua condição individual, o controlo do sofrimento, o bem-estar físico, emocional e espiritual, em função de um sistema de conhecimentos, valores, crenças, desejos e inten-

ções, único e exclusivo de cada Pessoa.

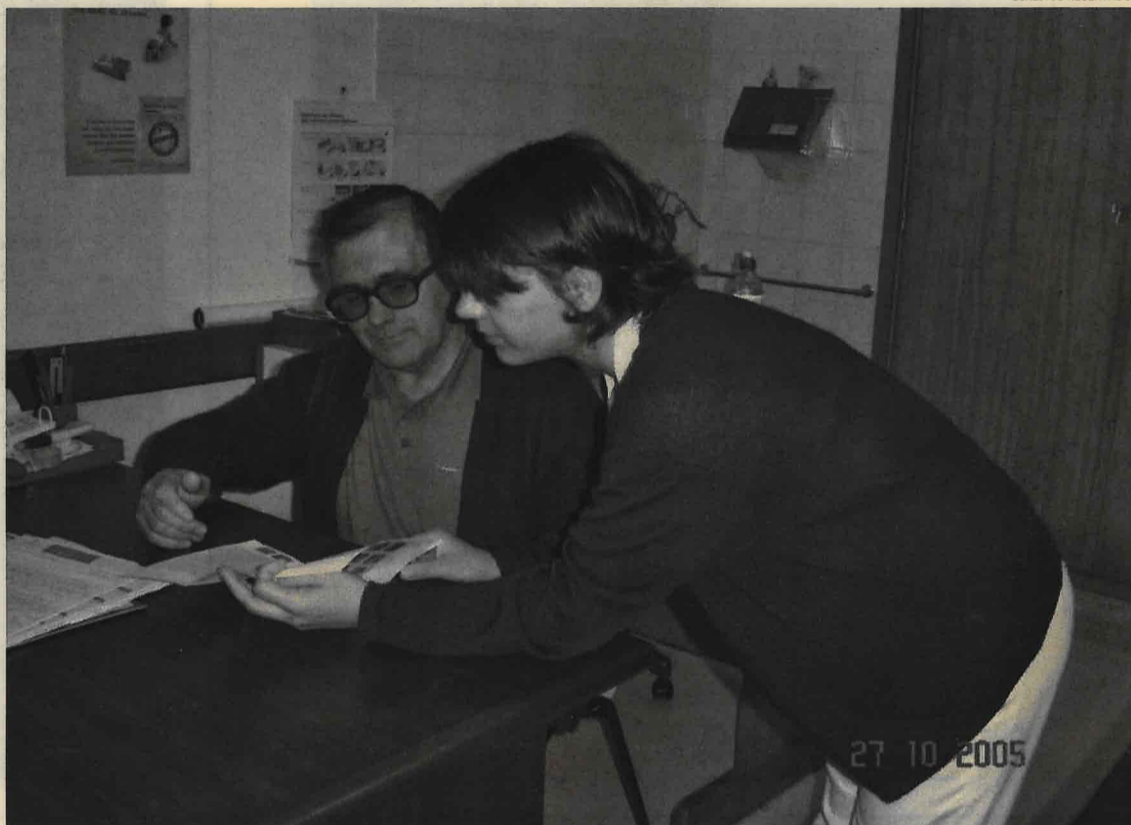
Neste contexto, abrange também elementos como a integridade física, o sentimento de fortalecimento, o relacionamento amoroso, o prazer pela vida e a atribuição de um sentido à mesma.

A representação mental da condição individual e do bem-estar é variável no tempo, ou seja, cada pessoa procura o equilíbrio em cada momento de acordo com os desafios que cada situação lhe coloca. A Saúde apresenta-se, assim, como um estado dinâmico, segundo o qual a pessoa se adapta a mudanças do meio interno e externo, influenciando e sendo influenciada por ele, com a finalidade de manter ou de adquirir um novo estado de bem-estar.

Deste modo, na procura de melhores níveis de saúde, a Pessoa - ser social e agente intencional de comportamentos - vivencia um projecto de saúde.

Os cuidados de enfermagem tomam por foco de atenção a promoção dos projectos de saúde que cada pessoa vive e pretende alcançar.

No respeito pelas capacidades, crenças, valores e desejos de natureza individual, procura-se, junto da e com a Pessoa, maximizar o bem-estar, alcançar o máximo potencial de saúde, prevenir o aparecimento de complicações e desenvolver processos de adaptação eficaz aos problemas de saúde.



A intervenção do enfermeiro tende a criar as condições que promovem a saúde óptima

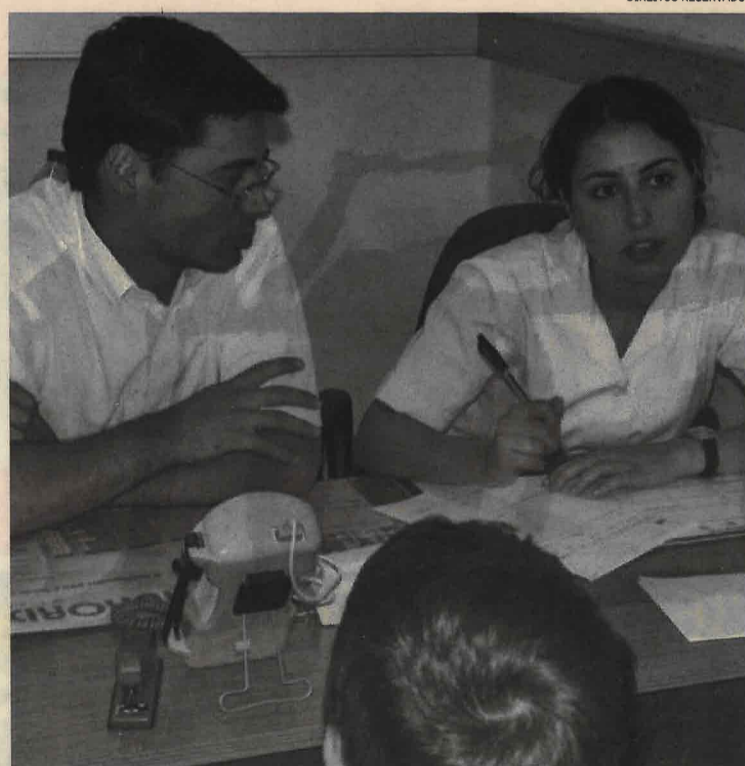
A base de todo e qualquer projecto assenta e parte do conhecimento e do domínio da realidade concreta, das necessidades sentidas, dos problemas identificados, do desejo de manter, inverter ou melhorar uma situação.

Partir para a identificação da representação mental que a pessoa possui e desenvolve acerca da sua saúde permite que ambos - enfermeiro e Pessoa - utilizem, criem e recriem oportunidades de promoção de crescimento e de desenvolvimento pessoal, de adopção de estilos de vida saudáveis e de optimização do trabalho adaptativo aos processos de vida.

É através da representação mental que se identifica e se conhece as relações que a Pessoa tem com a sua própria saúde e o modo como age e interage com o seu estado de saúde.

Fornecer informação geradora de aprendizagem cognitiva e promover a aquisição de novas capacidades pela Pessoa, supervisionar e regular as actividades que concretizam a consecução do projecto individual de saúde são actividades de enfermagem habitualmente utilizadas para transformar o desejo em acção, o ideal em real.

Numa dinâmica de parceria enfermeiro/pessoa, de respeito pelo conhecimento, crenças e valores mútuos e de potencialização do projecto individual, em conjunto, determinam-se



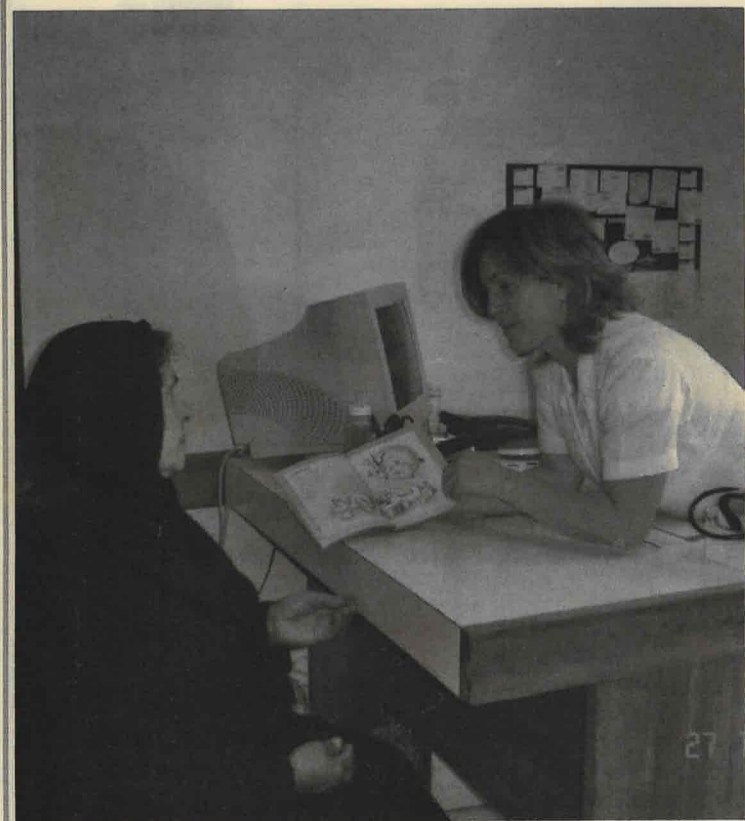
Em conjunto, determinam-se metas e desenham-se acções ...

metas e desenham-se acções para que seja alcançado um nível óptimo de saúde.

No desempenho da sua actividade profissional, o enfermeiro responsabiliza-se por orientar e ajudar a Pessoa a analisar as suas escolhas e o impacto (benefícios e riscos) das suas decisões no seu projecto de saúde. Pretende-se levar a Pessoa a ajuizar sobre as suas necessidades e os seus interesses sem lhe serem impostas decisões.

Plasmada numa abordagem holística, a intervenção do enfermeiro tende a criar as condições que promovem a saúde óptima, em que a Pessoa é o principal "perito" na avaliação da sua própria saúde e é responsável pela intencionalidade que pretende imprimir ao seu próprio projecto de vida.

Em suma, é consciencializar a pessoa para o seu próprio projecto: sobre a sua saúde ela sabe mais do que qualquer outro!



O enfermeiro leva a pessoa a ajuizar sobre as suas necessidades...